



## O ESTADO DA QUESTÃO: A COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DE NÃO LICENCIADOS NOS PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO

Camylla Alves do Nascimento Pessoa/Universidade Federal do Ceará/allymacsevla@hotmail.com

Raquel Crosara Maia Leite/ Universidade Federal do Ceará/raquelcrosara@yahoo.com.br

Dimitry Barbosa Pessoa/ Centro Universitário Christus/db.pessoa@hotmail.com

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

## THE STATE OF QUESTION: THE PEDAGOGICAL COMPLEMENTATION OF NON-LICENSED IN SPECIAL TRAINING PROGRAMS

### RESUMO

O Estado da Questão (EQ) compreende uma proposta de percepção ampla da problemática em foco fundamentada nos registros dos achados científicos e suas bases teórico-metodológicas acerca da temática que transborda os limites de uma revisão de literatura. Assim, realizamos um estado da questão que buscou visualizar o panorama de trabalhos publicados, que se relacionem com a questão de nosso interesse, além de verificar a importância das pesquisas encontradas que auxiliariam no delineamento do objeto de investigação. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o Estado da Questão sobre os Programas Especiais de Formação Pedagógica (PROFOP) que concederam a complementação pedagógica para docentes não licenciados. Buscando explicar o porquê dos fenômenos pesquisados, optou-se por escolher como abordagem investigativa a qualitativa. A técnica de coleta de dados bibliográfica teve por dimensão basilar trabalhos publicados em bases de dados, como artigos divulgados em periódicos, teses e dissertações. A busca ocorreu por meio de averiguações de teses, dissertações e artigos científicos em dois sites: a) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), pois reúne as teses e dissertações defendidas em todo o País e por brasileiros no exterior e b) Portal da CAPES. Esse levantamento diagnosticou um pequeno número de pesquisas sobre os PROFOP, havendo constatado apenas trabalhos que envolvem Instituições de Ensino Superior da Região Sul e Sudeste do país.

Palavras-chave: Estado da Questão, PROFOP, base de dados.

### ABSTRACT

The State of the Question (EQ) comprises a proposal for a broad perception of the problematic in focus based on the records of the scientific findings and their theoretical and methodological bases on the subject that overflows the limits of a literature review. Thus, we performed a state of the



issue that sought to visualize the panorama of published works that relate to the issue of our interest, as well as to verify the importance of the research found that would help in the design of the research object. The present paper aims to present the State of the Question about the Special Programs of Pedagogical Training (PROFOP) that granted the pedagogical complementation for unlicensed teachers. In order to explain the reason for the phenomena researched, it was decided to choose as qualitative research approach. The bibliographical data collection technique was based on data published in databases, such as articles published in journals, theses and dissertations. The search was carried out through investigations of theses, dissertations and scientific articles in two sites: a) Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), as it gathers the theses and dissertations defended throughout Brazil and by Brazilians abroad and b) Portal of CAPES. This survey diagnosed a small number of researches on the PROFOP, having only found works involving Higher Education Institutions in the South and Southeast of the country.

Keywords: Question State, PROFOP, database

## 1 INTRODUÇÃO

O estado da questão compreende uma proposta de percepção ampla da problemática em foco fundamentada nos registros dos achados científicos e suas bases teórico-metodológicas acerca da temática que transborda os limites de uma revisão de literatura centrada mais exclusivamente na explicitação de teorias, conceitos e categorias (NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; THERRIEN, J. 2004).

Em razão dos aspectos que declaram a importância do EQ, realizamos um estado da questão que buscou visualizar o panorama de trabalhos publicados, que se relacionem com a questão de nosso interesse, além de verificar a importância das pesquisas encontradas que auxiliariam no delineamento do objeto de investigação, essencial para o desenvolvimento de uma futura tese de doutorado. Assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar o Estado da Questão sobre os Programas Especiais de Formação Pedagógica (PROFOP).

## 2 JUSTIFICATIVA



Após essas considerações, justifica-se o desenvolvimento desta pesquisa em se utilizar do EQ como uma oportunidade única de acesso a multirreferencialidade como uma etapa importante na compreensão do objeto de estudo com a finalidade de analisar a viabilidade da pesquisa a ser desenvolvida considerando o aspecto inédito da questão exigido para o desenvolvimento de uma pesquisa de doutoramento.

### 3 PROBLEMA

Essas considerações motivaram o desenho desse estado da questão e levaram ao seguinte questionamento: **Como se organiza os Programas Especiais de Formação Pedagógica que concederam a complementação pedagógica para docentes não licenciados?**

### 4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As mudanças curriculares nos cursos de formação de professores fazem parte do processo de reforma educacional no início do século XX com a ação dos chamados pioneiros da Educação Nova, a formação de professores, sobretudo para as séries iniciais, conhece o seu auge com a criação dos cursos normais vinculados aos Institutos de Educação.

Em anos seguintes, o Ministério da Educação e Cultura, por meio da Portaria n. 432 de 19/07/71 (REMOR, 2015), previa a formação de professores para as disciplinas especializadas para habilitação no ensino médio, relativas às atividades econômicas primárias, secundárias e terciárias, por meio dos cursos divididos em Esquema I e Esquema II.

No Esquema I, os portadores de diplomas de grau superior relacionados à habilitação pretendida, realizavam uma complementação pedagógica de 600 horas e no Esquema II os portadores de diplomas de técnico de nível médio, nas áreas pretendidas, realizavam a formação de 1.080, 1.200, chegando a 1.480 horas. Os estudantes cursavam, no Esquema I e II, as disciplinas de Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º grau (90 h), Psicologia da Educação (90h), Didática (90h) e Prática de Ensino (290h), (MATTE, 2015).



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Os formandos recebiam um registro como professor do ensino médio em até três disciplinas correspondentes à área de habilitação cursada. Tal registro concedia habilitações em categorias de licenciatura plena, licenciatura curta, concluintes do curso de língua estrangeira e aprovados em exame de suficiência.

Segundo Remor (2015), a Portaria n. 396 de 28 de junho de 1977 (BRASIL, 1977) previa que, em casos emergenciais, os estabelecimentos de Ensino Superior poderiam aproveitar os estudos ou experiências anteriores, nos seguintes casos: a) Para portadores de diploma de 2º grau, com pelo menos 900 horas de estudos específicos na área afim à habilitação pretendida, em cursos de 2.000 horas; b) Para professores com formação em nível de 2º grau, com no mínimo dois anos de experiência em disciplina especializada no ensino de 2º grau, em cursos de 1.500 horas; c) Para portadores de diploma de grau superior, obtido em cursos de duração plena, exceto os de licenciatura, com duração de 840 horas.

Com a Resolução n. 2, de 26 de junho de 1997 (CNE, 1997), a oferta de cursos destinados à formação de docentes para as disciplinas do currículo da Educação Profissional, bem como as do currículo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, foi regulamentada, abrindo a possibilidade de essa formação ocorrer por meio de Programas Especiais de Formação Pedagógica. Os referidos Programas substituíram os antigos Cursos de Esquema I, sendo destinados aos portadores de diploma de nível superior, em cursos relacionados à habilitação pretendida (MATTE, 2015).

## 5 METODOLOGIA

Buscando explicar o porquê dos fenômenos pesquisados, optou-se por escolher como abordagem investigativa a qualitativa. A técnica de coleta de dados bibliográfica teve por dimensão basilar trabalhos publicados em bases de dados, como artigos divulgados em periódicos, teses e dissertações. As buscas realizadas em sítios on-line procuraram encontrar teses, dissertações, relatórios de pesquisa, artigos e estudos teóricos e empíricos que auxiliassem no delineamento do objeto de investigação.

A busca por uma elucidação a nossa questão ocorreu no período de março de 2018 a junho de 2018, por meio de averiguações de teses, dissertações e artigos científicos em dois sites:



a) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), pois reúne as teses e dissertações defendidas em todo o País e por brasileiros no exterior.

b) Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pois é uma biblioteca virtual que disponibiliza trabalhos científicos. Com um acervo de mais de 37 mil títulos com texto completo.

A opção pelos dois sites de busca escolhidos ocorreu pelo fato de serem fonte de ampla divulgação de trabalhos acadêmicos, que reúnem trabalhos de diversas bases de dados do Brasil. Essa busca procurou trabalhos que pudessem contribuir para resolução da nossa questão e foi dividida em 3 fases:

1. Leitura dos títulos dos trabalhos. Caso o título se aproximasse da questão, o trabalho seria selecionado;
2. Leitura do resumo dos trabalhos selecionados na fase 1, confirmando ou não a aproximação do texto à questão de interesse. Caso o resumo se aproximasse da questão, o trabalho seria selecionado para a fase 3;
3. Leitura dos textos completos selecionados na fase 2 para análise mais aprofundada da relação entre ele e a questão pesquisada. Os descritores utilizados foram: Curso de Formação Pedagógica, Formação pedagógica de bacharéis, Complementação Pedagógica de bacharéis, Curso de Complementação Pedagógica de bacharéis, Curso Esquema I e Programa Especial de Formação Pedagógica. O operador booleano usado foi o AND. A seguir, detalharemos, como ocorreu cada uma das fases da busca.

## 6 RESULTAODS E DISCUSSÃO

### FASE 1- A SELEÇÃO POR TÍTULOS DOS TRABALHOS

Encontramos 47 trabalhos na pesquisa por títulos nos dois sites citados anteriormente e realizamos a leitura do título de todos eles. A partir dessa leitura, selecionamos 12 trabalhos no site da BDTD, que julgamos serem relacionados à nossa questão. São trabalhos produzidos entre os anos de 2007 e 2017, todos dissertações de mestrado. As combinações de palavras-chave utilizadas para o site da BDTD foram: Curso de Formação Pedagógica, Formação pedagógica de bacharéis, Complementação



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Pedagógica de bacharéis, Curso de Complementação Pedagógica de bacharéis, Curso Esquema I e Programa Especial de Formação Pedagógica.

Da busca realizada no site da CAPES selecionamos 1 trabalho que, pela apresentação do título, julgamos se aproximar da nossa questão. Cabe mencionar que 2 trabalhos encontrados no site da Capes já haviam sido contemplados no site da BDTD. Essa publicação foi em 2015 na forma de artigo científico e as combinações de palavras-chave que utilizamos nesse site foram: Curso de Formação Pedagógica, Formação pedagógica de bacharéis, Complementação Pedagógica de bacharéis, Curso de Complementação Pedagógica de bacharéis, Curso Esquema I e Programa Especial de Formação Pedagógica.

## Quadro 1 - Quantidade de trabalhos encontrados para cada descritor

DESCRITORES	N DE TRABALHOS	TRABALHOS
Formação pedagógica de não licenciados	0	
formação de não licenciados	0	
formação complementar de não licenciados	0	
Curso de Formação Pedagógica	8	Formação de professores no curso de Pedagogia/PARFOR: desafios contemporâneos. Dissertação – 2013.  O curso de pedagogia no plano nacional de formação de professores (parfor): análise de projetos pedagógicos do curso (2010-2013) Dissertação – 2016.  Professores do curso de fotografia e



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

		<p>a formação pedagógica na perspectiva do olhar do fotógrafo Dissertação – 2015.</p> <p>A formação em serviço no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará: implicações na prática pedagógica do professor-aluno/egresso do PARFOR. Dissertação – 2017.</p> <p>A formação didático-pedagógica dos bacharéis docentes uma análise a partir das representações dos professores do curso de engenharia agrícola da UEG Dissertação – 2017.</p> <p>Rotas alternativas: histórias de professoras que não puderam cursar os Programas Especiais de Formação Pedagógica Superior em São Paulo. Dissertação – 2010.</p> <p>A formação pedagógica dos professores dos cursos técnicos de farmácia e os paradigmas educacionais... Dissertação – 2007.</p> <p>O curso de pedagogia do plano nacional de formação de professores da educação básica (Parfor) no município de São Paulo de Olivença (AM). Dissertação – 2015.</p>
Formação	1	Políticas públicas para formação de



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

pedagógica de bacharéis		professores de Ciências e Matemática: complementação pedagógica para bacharéis e tecnólogos Artigo – 2015.
Curso Esquema I	0	
Programa Especial de Formação Pedagógica	4	Processo de formação de professores de matemática não-habilitados: análise de um programa especial de formação pedagógica. Dissertação – 2007. O ensino de didática no programa especial de formação pedagógica da UTFPR – Medianeira, PR, de 2005 a 2012. Dissertação – 2015. Formação de professores para a educação técnica de nível médio: análise do programa especial de formação pedagógica da UTFPR. Dissertação – 2011. Formação e profissionalização docente – análise do Programa Especial de Formação Pedagógica da UTFPR – Campus Medianeira. Dissertação – 2015.

Fonte: Elaborado pela própria autora.

## FASE 2 - A SELEÇÃO POR RESUMOS DOS TRABALHOS

Realizou-se a leitura dos resumos dos 13 trabalhos encontrados na pesquisa por título na fase 1, o objetivo é verificar a real proximidade das investigações com a questão do projeto e selecionar trabalhos para a sua leitura completa durante a próxima fase. Observamos, nessa fase, que 8 desses trabalhos não se relacionam diretamente





com a questão da presente pesquisa, pois são trabalhos direcionados a formação pedagógica de professores do Ensino Superior.

Julgamos que 5 trabalhos estão relacionados diretamente com a questão da presente pesquisa, merecendo, portanto, uma visita mais detalhada (leitura completa).

## Quadro 1 – Trabalhos selecionados para a leitura completa

N	TRABALHO	ANO
1	OLIVEIRA, N. da S. C. de. <b>Processo de formação de professores de matemática não-habilitados: análise de um programa especial de formação pedagógica.</b> Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. 120 p.	2007
2	MATTE, A. R. A. <b>O ensino de didática no programa especial de formação pedagógica da UTFPR – Medianeira, PR, de 2005 a 2012.</b> Dissertação de Mestrado – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2015. 122p.	2015
3	CLAUDINO, J. C. <b>Formação de professores para a educação técnica de nível médio: análise do programa especial de formação pedagógica da UTFP.</b> Dissertação (Mestrado em Tecnologia). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2011, 142p.	2011
4	REMOR, C. R. <b>Formação e profissionalização docente – análise do Programa Especial de Formação Pedagógica da UTFPR – Campus Medianeira.</b> Dissertação de Mestrado – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2015. 122p.	2015
5	VIEIRA, K. L. de A. S. SANTOS, S. S. dos. <b>Políticas públicas para formação de professores de Ciências e Matemática: complementação pedagógica para bacharéis e tecnólogos.</b> Ciência & Educação, 2015, Vol.21(3), pp.575-584.	2015

Fonte: Elaborado pela própria autora.

Selecionados os trabalhos deu-se início as leituras e análises das pesquisas. Dadas essas constatações, apresenta-se a seguir algumas observações que podem contribuir para a identificação e análise dos limites, possibilidades e obstáculos existentes em programas de natureza especial, como o Programa Especial de Formação Pedagógica.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Nessa etapa, surgiram dificuldades em encontrar informações sobre o Programa Especial de Formação Pedagógica, em que foi possível identificar e entender com uma riqueza de detalhes o Profop da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, pois das 4 dissertações encontradas, 3 se referiam ao Profop da UTFPR.

A nossa finalidade foi de realizar um diálogo com esses 5 trabalhos, por meio de estudos e de reflexões que ajudaram a delimitar e caracterizar a questão de investigação. Procuramos os elementos constitutivos da questão em foco que envolve as bases teórico-metodológicas acerca da temática que forneceram os elementos para identificar e definir os referenciais imprescindíveis à análise dos dados no enfoque desejado. Nesse contexto, as leituras nos mostraram os principais autores que foram utilizados que contribuirão para a compreensão dos referenciais teóricos da presente pesquisa que começa a ser delineada.

A análise das investigações revelou que todos os trabalhos apresentam um tópico destinado ao estudo dos acontecimentos legais que impactaram a formação docente, ressaltando a sua importância para o processo de transformação social. Assim, esses trabalhos apresentam reflexões sobre as políticas públicas voltadas para formação de professores, com ênfase na contextualização do panorama da política de formação de professores no Brasil, na década de 1990, salientando os contextos que influenciaram os programas e políticas educacionais nesse período, trazendo uma revisão de literatura constituída com base em autores de referência na área. Os autores mais citados que fundamentaram as discussões sobre formação docente foram Chaui (2003), Flores (2003; 2010), Tardif (2004), Novoa (1995), Imbernón (2009; 2010), Diniz-Pereira (2010; 2011), Gatti (2010), Porto (2000), Tanuri (2000) e Saviani (2008; 2009; 2011).

Essa exploração permitiu perceber que os autores dos trabalhos lidos acreditam na importância de se repensar a formação docente, por meio de uma reforma curricular que possibilite formar indivíduos críticos e criativos para conviver na complexidade do mundo atual (MORIN, 2000).

Com relação à parte teórica dos trabalhos lidos, foi possível identificar estudos e pesquisas no Brasil na década de 90, nos quais apontavam os grandes desafios em relação a qualidade do ensino público e da formação de professores. Assim, foi nesse campo de discussão e no debate de novos paradigmas e concepções de educação que se fomentou a proposta do Programa Especial de Formação Pedagógica. A apreciação da



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

questão feita por meio de teóricos e estudiosos da temática em pauta, foi fundamental para o conhecimento da proposta inicial do Programa Especial de Formação Pedagógica nos estados do Paraná e de São Paulo.

Em relação ao curso, os trabalhos apresentam um breve relato do histórico do programa e sua fundamentação legal, dando ênfase as memórias e a estrutura curricular. Dadas essas constatações, apresentamos a seguir algumas observações que podem contribuir para a compreensão da organização curricular, especialmente no caso verificado para o Programa Especial de Formação Pedagógica da UTFPR.

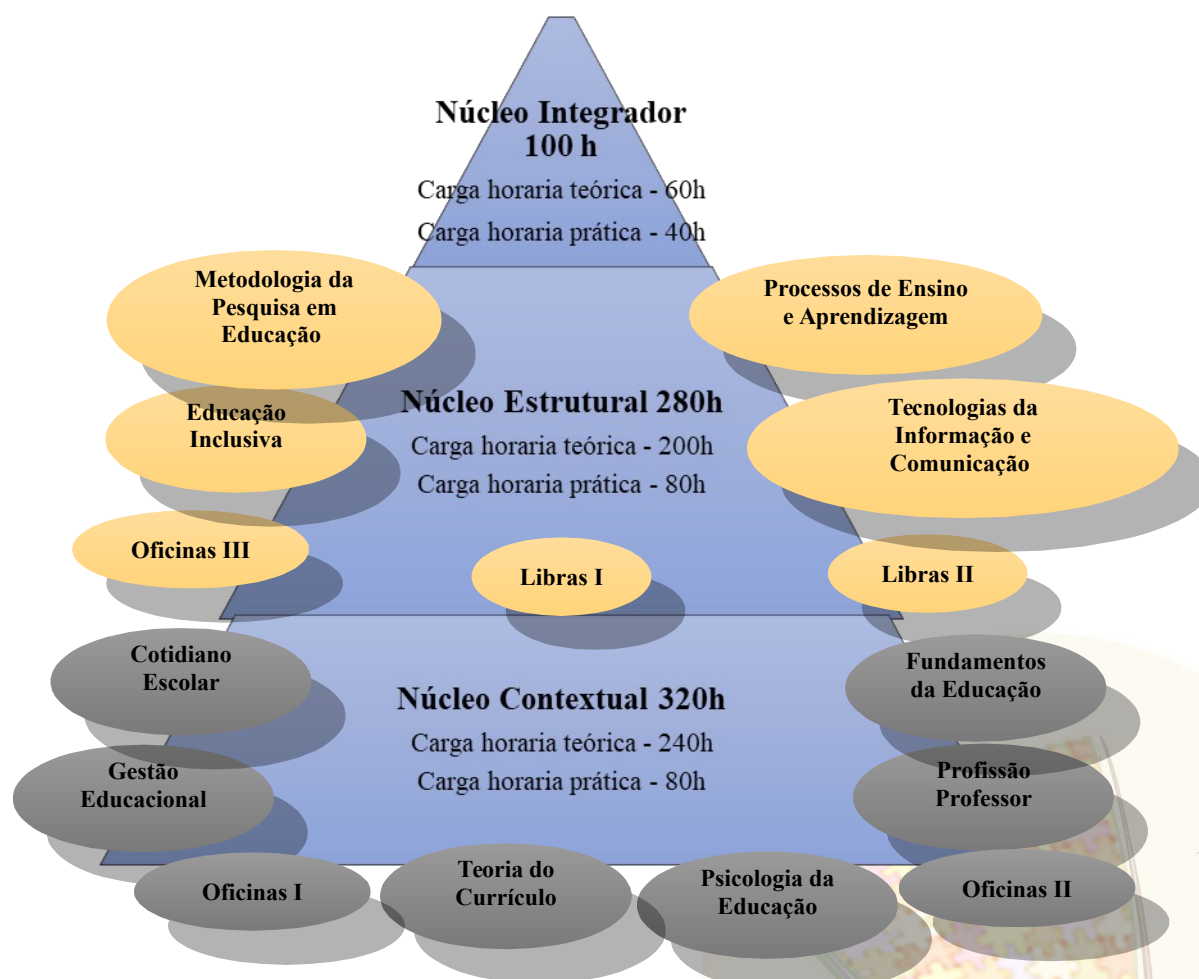
A nossa busca investigativa permitiu acessar as estruturas curriculares que embasaram os Programas Especiais de Formação revelando o seu caráter emergencial e provisório. De acordo com a apresentação da matriz curricular PROFOP da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, representadas pelos trabalhos 2, 3 e 4, o programa era estruturado em três grandes eixos, contextual, estrutural e integrador, abrangendo diferentes áreas do conhecimento e que visam proporcionar a integração curricular e a formação adequada ao professor.

Nessa perspectiva, segundo Matte (2015), o núcleo contextual foi constituído pelos seguintes temas: gestão, a instituição como organização e profissão professor, que objetiva a compreensão do processo de ensino e de aprendizagem no que se refere à prática da escola em todas as suas relações.

Já o núcleo estrutural, diz respeito ao currículo, a organização sequencial dos conteúdos, avaliação e caráter interdisciplinar, e as metodologias que favoreceram o processo de ensino e de aprendizagem. Os temas desenvolvidos são: paradigmas da educação, dimensões da ciência e da tecnologia no ambiente educacional, concepções psicopedagógicas do processo de ensino e de aprendizagem e metodologia científica para as práticas de investigação no ensino (CLAUDINO, 2011).

Quanto ao núcleo integrador preocupa-se com os problemas enfrentados pelos alunos, seja de ordem da aprendizagem ou, mesmo, do ensino, com vistas ao planejamento e reorganização do trabalho escolar. Para Claudino (2011), a ideia desse núcleo é a de que ele seja desenvolvido por meio do planejamento multidisciplinar objetivando uma visão global da realidade na qual está inserida a prática do educador, tendo a interdisciplinaridade como elo articulador das diferentes áreas do conhecimento, conforme mostra a figura 1.

**Figura 1 – Matriz Curricular de 2011 do Programa Especial de Formação Pedagógica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná**



*Fonte:* Elaborado pela própria autora com base nos trabalhos de Oliveira (2007), Claudino (2011), Matte (2015) e Remor (2015).

Segundo Remor (2015), no Profop da UTFPR, as aulas teóricas eram desenvolvidas aos sábados. Cada núcleo possui uma carga horária de atividades práticas, que são desenvolvidas presencialmente e atividades práticas supervisionadas – APS – efetivadas in loco em alguma instituição de ensino que oferta Educação Básica, sob a supervisão dos professores responsáveis pelo tema. A interação entre cursista e professor para as APS, que corresponde a 20% da carga horária de cada disciplina, é desenvolvida com o apoio da plataforma moodle.



Um aspecto importante que foi observado centra-se na ausência de oferta de disciplinas tradicionais relacionadas diretamente à educação como Filosofia, Sociologia e Psicologia da Educação. Outra constatação encontrada nos resultados e discussões dos trabalhos de Claudino (2011), Oliveira (2007), Matte (2015) e Remor (2015) que embora a leitura dos textos indique que o curso visa à integração dos núcleos, detectou-se por meio dos relatos dos sujeitos a falta de uma prática efetivamente interdisciplinar, ou seja, a integração de fato não ocorre.

O trabalho 1 não expõe a estrutura curricular como foi possível identificar nas outras pesquisas, apenas apresenta a ementa das 5 disciplinas voltadas para a complementação pedagógica da Licenciatura em Matemática com as suas respectivas cargas horárias. Assim, as disciplinas são Fundamentos da Educação (80 horas – semestral), Avaliação da Aprendizagem (40 horas), Metodologia e Prática do Ensino de Matemática (80 horas), Gestão e Funcionamento do Ensino (40 horas) e Teorias da Aprendizagem (40 horas) (OLIVEIRA, 2007).

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos, de modo geral, apontam que esse programa foi vivenciado nos estados do Paraná e de São Paulo. Cabe mencionar que esse levantamento diagnosticou um pequeno número de pesquisas sobre os Programas Especiais de Formação Pedagógica, havendo constatado apenas trabalhos que envolvem Instituições de Ensino Superior da Região Sul e Sudeste do país. Outro aspecto que observamos assenta na inexistência de trabalhos desenvolvidos sobre esse programa nas Regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Esse dado revela o aspecto inédito do objeto de estudo da presente pesquisa que pretende averiguar sobre o Programa Especial de Formação Pedagógica da Universidade Estadual do Ceará e a predominância das pesquisas nessa área do conhecimento nas Regiões Sul e Sudeste.

No entanto, apesar da relevância dos Programas Especiais de Formação Pedagógica como uma importante iniciativa para suprir a demanda de formação pedagógica para profissionais em serviço, devido à falta de professores com licenciatura para exercer o magistério, cujo objetivo era fornecer a complementação pedagógica para bacharéis lecionarem no ensino médio e fundamental, concedendo a certificação que



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

permite a participação em concursos públicos concorrendo igualmente com os demais professores formados na área, são poucas as informações e as pesquisas relacionadas a esses programas.

Diante dessa constatação de ausência de investigações, torna-se indispensável o desenvolvimento de pesquisas que busquem elucidar, recuperar, reunir, selecionar, sistematizar, analisar e interpretar aspectos da origem, natureza, concepções e estrutura dos Programas Especiais de Formação Pedagógica para contribuir com o campo de discussões sobre o assunto. Nessa perspectiva, o estado da questão representou o ponto inicial para a elaboração de um projeto de pesquisa, em nível de doutorado, voltado para elucidar melhor o desenvolvimento do Programa Especial de Formação Pedagógica – PROFOP da UECE.

Por todo exposto, é possível afirmarmos que o estado da questão representou um momento importantíssimo de estudos e de reflexões sobre os aspectos constitutivos dos programas analisados que se configuraram em decorrência de um complexo processo envolvendo conflitos, mediações diferentes por parte dos seus sujeitos e instituições, diante dos papéis que, em cada época e sociedade, foram atribuídos a eles. Desse modo, pudemos amadurecer sobre as ideias centrais do projeto e aprimorá-lo para a longa trajetória com vistas ao produto final, a tese de doutoramento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no 396, de 28 de junho de 1977. Disponível em: Acesso em: 20 out. 2018.

BRASIL. Resolução CNE/CP no 2, de 26 de junho de 1997. Brasília: CNE/CP, 1997.

CHAUI, M. A universidade pública sob nova perspectiva. Rev. Bras. Educ. [online].2003, n.24, pp.5-15. ISSN 1413-2478.

CLAUDINO, J. C. Formação de professores para a educação técnica de nível médio: análise do programa especial de formação pedagógica da UTFP. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2011, 142p.

GATTI, B.A.; BARRETTO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília, DF: UNESCO, 2011

FLORES, M. A. Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores. **Educação**. Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 182-88, 2010.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

MATTE, A. R. A. O ensino de didática no programa especial de formação pedagógica da UTFPR – Medianeira, PR, de 2005 a 2012. **Dissertação de Mestrado** – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2015. 122p.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3ª edição. São Paulo. Cortez. Brasília- DF: UNESCO, 2001.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. Trabalhos científicos e o Estado da Questão: Reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, p. 5-16, jul./dez. 2004.

NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

OLIVEIRA, N. S. C. Processo de formação de professores de matemática não-habilitados: análise de um programa especial de formação pedagógica. **Dissertação de Mestrado** - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. 120 p.

REMOR, C. R. Formação e profissionalização docente – análise do Programa Especial de Formação Pedagógica da UTFPR – Campus Medianeira. **Dissertação de Mestrado** – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2015. 122p.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 18. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2009.

SAVIANI, D. **Educação em diálogo**. Campinas: Autores Associados, 2011.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VIEIRA, K. L. A. S. SANTOS, S. S. Políticas públicas para formação de professores de Ciências e Matemática: complementação pedagógica para bacharéis e tecnólogos. **Ciência & Educação**, 2015, Vol.21(3), pp.575-584.

